



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGpsi/UFRN) – Nível MESTRADO

Edital n. 02, 12 de novembro de 2013 – PPGpsi/UFRN

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, no uso de suas atribuições e de acordo com o estabelecido no Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGpsi/UFRN), torna público o presente Edital que estabelece as normas da Seleção do PPGpsi/UFRN, Curso de Mestrado, para o ano letivo de 2014.

I - DO PROCESSO DE SELEÇÃO

1.O Processo de Seleção para o nível de mestrado objetiva identificar os candidatos que melhor correspondam à proposta acadêmica do Programa e à oferta de vagas das suas Linhas de Pesquisa e Linhas de Orientação;

2. O Curso de Mestrado em Psicologia do PPGpsi/UFRN, com Área de Concentração em Psicologia, está estruturado em duas Linhas de Pesquisa e seis Linhas de Orientação, a saber:

a) Linhas de Pesquisa

I – Processos Psicossociais;

II – Psicologia e Práticas Sociais.

b) Linhas de Orientação:

I - Subjetividade, Instituições e Práticas Clínicas;

II - Psicologia do Trabalho e das Organizações;

III – Interações Pessoa-Ambiente;

IV – Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Prática do Psicólogo;

V - Saúde, Avaliação Psicológica e Desenvolvimento Humano;

VI – Infância, Juventude e Vulnerabilidade.

3. O Processo de Seleção para o Mestrado inclui as seguintes etapas eliminatórias: (a) análise e homologação das inscrições; (b) prova escrita, e (c) etapa conjunta composta pela análise do projeto de pesquisa escrito e arguição e defesa oral do projeto de dissertação;

4. A Análise do Currículo poderá subsidiar a arguição do projeto de pesquisa do candidato e/ou ser utilizado como critério de desempate entre candidatos com notas finais idênticas;

5. O candidato terá até 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado da prova escrita, para encaminhar pedido de revisão da avaliação à Comissão Central. Para as demais etapas não cabe recurso.

6. O Processo de Seleção de que trata este Edital prevê a entrada de alunos para o período letivo 2014.1. O ingresso do candidato aprovado no Curso de Mestrado respeitará a ordem de classificação final por linha de pesquisa e a oferta de vagas de cada professor-orientador.

7. O ingresso do candidato aprovado ocorrerá no semestre letivo 2014.1, respeitando-se a ordem de classificação e o calendário de matrículas do PPgPsi/UFRN.

8. O Processo de Seleção será coordenado por uma Comissão Central, indicada pelo Colegiado do PPgPsi/UFRN, e por Comissões Especiais, de cada uma das Linhas de Orientação, sendo estas constituídas por docentes do PPgPsi e/ou de outros Programas *stricto sensu* da UFRN, indicadas pela Comissão Central.

II - DAS VAGAS

9. O Programa oferece 47 vagas para o mestrado, sendo 5 vagas destinadas à demanda interna da UFRN (técnicos administrativos e docentes do quadro permanente). Os técnicos administrativos e docentes da UFRN poderão também concorrer às vagas da demanda externa; a opção deverá ser feita no ato da inscrição *on-line*.

10. A distribuição de vagas por orientador e suas respectivas Linhas de Orientação estão definidas no Anexo I deste Edital.

11. O preenchimento das vagas obedece à classificação dos candidatos, de acordo com os critérios estabelecidos neste edital.

12. O projeto de dissertação será vinculado pelo candidato a uma das Linhas de Orientação do PPgPsi/UFRN, no momento de entrega do mesmo na secretaria do programa, não havendo a possibilidade de mudança de Linha de Orientação durante o Processo Seletivo.

13. As vagas remanescentes em uma Linha de Orientação não serão preenchidas por candidatos de outras Linhas de Orientação.

III – DO CRONOGRAMA

14. O Processo Seletivo 2014 obedecerá ao seguinte cronograma:

- a) Inscrições on-line: **das 08 horas do dia 02/12/2013 às 23h59min do dia 13/01/2014.**
- b) Entrega dos documentos, na Secretaria do PPgPsi: **02/12/2103 a 13/01/2014 (dias úteis), das 08h30min às 12h e das 14h às 17h.**
- c) Postagem (via postal expressa) dos documentos: **02/12/2103 a 13/01/2014.**
- f) Homologação final das inscrições: **23/01/2014, até às 18h.**
- g) Prova escrita: **27/01/2014 às 8:00h, Laboratório de Psicologia, Setor Verde, Campus Universitário.**
- h) Resultado da prova escrita: **29/01/2014, até às 18h.**
- i) Apresentação de recursos: **30 e 31/01/2014, das 08h30min às 12h e das 14h às 17h.**
- j) Resultado dos recursos etapa prova: **03/02/2014, até às 12:00h.**
- l) Análise do projeto de pesquisa (escrito), arguição e defesa oral do projeto de dissertação: **03/02/2014 a 07/02/2014.**
- p) Publicação do Resultado Final: **10/02/2014, até às 17h.**

15. O calendário do processo seletivo respeitará o calendário universitário e seu recesso para as festas de final de ano. Portanto, entre os dias 24/12/2013 a 02/01/2014 não haverá expediente na UFRN, conseqüentemente, não haverá possibilidade de inscrição.

IV - DAS INSCRIÇÕES

16. A inscrição do candidato implicará a aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes neste Edital.

17. Terá a sua inscrição cancelada o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar sua inscrição.

18. A inscrição será realizada exclusivamente via Internet, **das 08 horas do dia 02/12/2013 às 23h59min do dia 13/01/2014 (horário local).**

19. Para se inscrever, o candidato deverá, obrigatoriamente, ter Cadastro de Pessoa Física (CPF), documento de identificação (RG), e preencher todos os campos obrigatórios do Formulário de Inscrição.

20. Para se inscrever, o candidato deverá seguir os seguintes procedimentos:

20.1. Acessar o endereço eletrônico: <http://www.sigaa.ufrn.br> (caminho: *Processos Seletivos / Processos Seletivos - Stricto Sensu / Psicologia*);

20.2. No preenchimento da Ficha de Inscrição, o candidato deve indicar a opção Linha de Pesquisa à qual se vincula o projeto e acerca da qual submeter-se-á à avaliação;

20.3. No ato de inscrição, o candidato deve disponibilizar no formulário próprio um endereço eletrônico livre e desembaraçado para recebimento de comunicações da Secretaria do PPGPsi/UFRN e da Comissão de Seleção, sem prejuízo ao disposto no item 49 deste Edital.

20.4. Enviar eletronicamente o Formulário de Inscrição.

20.5. Entregar na Secretaria do PPGPsi, ou por via postal expressa, cópias dos seguintes documentos e dados:

a) Comprovante de Inscrição (Impresso na ocasião da inscrição on-line) e assinada pelo candidato ou procurador constituído na forma da Lei;

- b) Uma fotografia 3x4 recente;
- c) Cópia do Diploma de Curso Superior **reconhecido pelo MEC** ou Certidão equivalente. Excepcionalmente, será aceita uma Certidão equivalente ou Declaração da Coordenação do Curso de Graduação atestando a conclusão no semestre vigente do mesmo;
- d) Cópia da cédula de identidade, do CPF e do título de eleitor para os candidatos brasileiros, com comprovante da última votação;
- e) Cópia do documento de quitação do serviço militar para os candidatos brasileiros do sexo masculino, observada a legislação em vigor;
- f) Cópia do Passaporte (para candidatos estrangeiros), com comprovação do porte de visto temporário. Caso o candidato seja aprovado, deverá apresentar, no ato da matrícula, visto com fins específicos para cursar o mestrado ou o doutorado;
- f) Curriculum Vitae comprovado, segundo modelo constante do Anexo III, em 01 (uma) via disponível no endereço <http://www.sigaa.ufrn.br> (caminho: Processos Seletivos / Processos Seletivos - Stricto Sensu / Psicologia). Os documentos comprobatórios deverão ser ordenados na sequência em que aparecem no currículo.
- g) Projeto de Pesquisa em 03 (três) vias, observado o disposto no Item 36 deste Edital.
- h) Cópia de aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, com nota mínima 7,0 (sete), realizado nos últimos 05 (cinco) anos, expedida por uma instituição pública de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, ou de declaração da Coordenação de um Programa de Pós-Graduação em Psicologia recomendada pela CAPES que ateste a sua aprovação em exame de proficiência em língua inglesa, ou de certificados de aprovação no *TOEFL (Test of English as a Foreign Language)*, no [*IELTS \(International English Language Testing System\)*](#) ou no [*CPE \(Cambridge Proficiency in English\)*](#).

21. O candidato com necessidades especiais que precisar de condições diferenciadas para realizar a prova escrita deverá entregar um requerimento acompanhado de atestado médico com a descrição de sua necessidade, especificando o tratamento diferenciado adequado.

21.1. O requerimento e o atestado médico citados neste item deverão ser entregues na Secretaria do PPgPsi/UFRN no ato da inscrição.

21.2. A condição especial de que trata o item 21 será desconsiderada, caso o pedido do requerente não atenda às exigências deste item.

22. A documentação referida no item 20.5 deverá ser entregue no período de **02/12/2013 a 13/01/2014 (dias úteis), das 08h30min às 12h e das 14h às 17h**, na Secretaria do PPgPsi Sala 121 – térreo do CCHLA, UFRN.

22.1 Só será aceita inscrição pelo correio desde que postada até 13 de janeiro de 2014 para o endereço:

UFRN – CCHLA

Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Campus Universitário – Lagoa Nova, Natal – RN – 59078-970 – Caixa Postal 1622.

22.2. O prazo final para postagem será o último dia referido no item 22.1. O carimbo da Empresa de Correios servirá de comprovante da data de envio. O Programa não se responsabilizará por atrasos ocorridos na entrega postal.

22.3. Não serão aceitas inscrições nem recebidos documentos via *fax* ou via *email*.

22.4. Não será aceito o pedido de inscrição que não estiver de acordo com os estritos termos do item 20.

22.5. A omissão no fornecimento de informações ou documentos obrigatórios pelo candidato resultará no imediato indeferimento do seu pedido de inscrição.

22.6 Os documentos entregues no ato da inscrição poderão ser devolvidos aos candidatos, decorridos 15 dias do encerramento do processo de seleção, ficando disponíveis por mais 15 dias.

22.7. Não será aceita a inclusão de qualquer documento após a inscrição.

22.8. É responsabilidade do candidato que sua documentação chegue à secretaria do Programa em tempo hábil para homologação.

23. O PPgPsi não se responsabiliza pelo não-recebimento de solicitação de inscrição via internet por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

DAS COMISSÕES

24. A coordenação geral do Processo de Seleção é responsabilidade de uma Comissão Central, cuja composição foi definida na reunião Plenária Ordinária do Colegiado do PPGPsi/UFRN em 29/10/2013. Esta deverá ser indicada pelo Colegiado e constituída pela Coordenação do Programa, Coordenador(a) e Vice-Coordenador (a), e por 03 (três) professores. O processo seletivo deverá ser conduzido pelas seguintes Subcomissões:

I – Subcomissão de Elaboração e de Correção da Prova de Conhecimentos de Psicologia será composta por três docentes designados pelo colegiado;

II – Subcomissões de Análise do Projeto escrito, Defesa e Arguição do Projeto compostas por um membro fixo da comissão central e, preferencialmente, por todos os professores que compõem as respectivas linhas de orientação.

III – Comissão de avaliação de currículo – composta pelos membros da Comissão Central.

V- DA PROVA ESCRITA

25. A prova escrita é aplicada a todos os candidatos ao mestrado, conforme as seguintes orientações:

I - A prova escrita é realizada sem consulta de qualquer material bibliográfico ou outro material, tendo uma duração de até 4 (quatro) horas;

II - Os candidatos devem estar no local onde ocorrerá a prova, impreterivelmente, às 7h30min;

III - A prova terá início às 8:00h, sendo automaticamente eliminados do processo seletivo os candidatos que chegarem após esse horário;

IV - Para ter acesso à sala de prova, o candidato deverá apresentar o original do documento de identidade ou documento similar, válido, com fotografia;

V - As provas serão identificadas conforme instruções a serem prestadas no momento de sua realização, sendo vedadas outras informações que possam levar à identificação do candidato, o que provocará a eliminação sumária do mesmo.

VI - Durante a realização da prova não será permitido ao candidato portar telefone celular, computador portátil, dicionário, apostila, livros, periódicos ou qualquer outro tipo de material eletrônico ou didático;

VII - A prova deverá ser feita somente com caneta esferográfica nas cores azul ou preto, obedecendo às orientações dos examinadores e documentos específicos;

VIII - Serão fornecidas folhas específicas para a elaboração de rascunhos, devendo ser devolvidas juntamente com as provas.

26. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que durante a sua realização:

I - Fornecer ou receber auxílio para execução da prova;

II - Portar um ou mais dos seguintes materiais: telefone celular, notebook, dicionário, apostila, livros, periódicos ou qualquer outro tipo de material eletrônico ou didático.

III - Atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação da prova;

IV - Recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo máximo estabelecido para a prova;

V - Afastar-se da sala a qualquer tempo, sem o acompanhamento do fiscal do setor;

VI - Ausentar-se da sala a qualquer tempo portando folha da prova;

VII - Perturbar de qualquer modo a ordem dos trabalhos durante a realização da prova;

VIII - Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros.

27.A prova escrita de natureza argumentativa deve ser elaborada de modo a fornecer elementos para uma avaliação dos candidatos, considerando:

I - O exercício de expressão e comunicação em que os candidatos demonstrem domínio de conhecimentos relativos aos temas gerais da Psicologia.(4,0 pontos)

II –Capacidade lógica de exposição, argumentação, análise crítica e síntese. (4,0 pontos)

III - Domínio da expressão escrita em língua portuguesa. (2,0 pontos)

28. A prova escrita tem caráter eliminatório, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação, tomando-se por base a média aritmética dos 3 (três) examinadores, sendo a discrepância igual ou superior a 02 (dois) pontos resolvida pela Comissão Central.

29. O resultado dessa etapa será divulgado até o dia 29/01/2014 no SIGAA e também no mural da Secretaria do PPGPsi/UFRN, salvo modificação ulterior por decisão da Comissão Central de Seleção.

30. O candidato poderá interpor recurso frente ao resultado da prova escrita nos dias **30 e 31/01/2014, das 08h30min às 12h e das 14h às 17h.**

31. Só participarão da etapa seguinte, qual seja, Análise do Projeto Escrito, Arguição e Defesa Oral do projeto de dissertação, os candidatos que obtiverem nota mínima de 7,0 (sete) na prova escrita.

32. A Bibliografia indicada para a Prova Escrita de Conhecimentos de Psicologia para o Curso de Mestrado é a constante do Anexo II deste Edital.

VI - DOS PROJETOS DE PESQUISA E DA ARGUIÇÃO E DEFESA

33. O Projeto de Dissertação para o mestrado, cujas cópias deverão ter sido entregues no ato da inscrição do candidato, será avaliada tendo como condição a relação de pertinência da temática de estudo com a área da Psicologia e a Linha de Orientação à qual se vincula, considerando, também, a área de pesquisa e os projetos desenvolvidos pelos professores que integram a mesma. O Projeto será avaliado de acordo com a sua natureza e especificidade, levando-se em consideração:

I - A clareza, objetividade e justificativa apresentada na escolha de uma temática ou objeto de investigação assim como da problemática (3,0 pontos);

II - O domínio dos elementos teórico-metodológicos para o desenvolvimento do projeto (3,0 pontos);

III - O conhecimento, abrangência e atualidade das fontes bibliográficas e documentais implicadas (1,0 ponto).

34. A defesa oral e arguição do projeto de mestrado é o momento de qualificação dos projetos de dissertação, sendo os candidatos avaliados, considerando:

- I - O domínio teórico-metodológico sobre a temática e a linha de orientação privilegiada por cada candidato (2,0 pontos);
- II - A clareza na elaboração do discurso oral(1,0 ponto).

35. Na Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa o candidato:

- I – terá um tempo inicial a ser estabelecido pela Subcomissão Examinadora para expor sumariamente o seu Projeto de Pesquisa, devendo enfatizar o seu objetivo central e a sua pertinência à área de concentração do mestrado e à linha de pesquisa indicada no momento de sua inscrição;
- II – será, em seguida, arguido pelos membros da Subcomissão Examinadora com relação aos aspectos referidos no item 36 deste Edital;
- III – terá assegurada a oportunidade para defender o seu plano de trabalho e seu potencial de crescimento e compromisso com o PPGPsi/UFRN, dentro de um tempo estipulado pelos membros da Subcomissão Examinadora;
- IV – durante a Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa, somente será permitida a presença do candidato proponente, dos membros da Subcomissão Examinadora, e dos funcionários da Secretaria do PPGPsi/UFRN que compõem a assistência do Processo de Seleção;
- V – um candidato não poderá assistir a Arguição e Defesa Oral de Projeto de Pesquisa de outro candidato.

36. O Projeto de Pesquisa, com a dimensão de até 15 laudas, incluindo todos os itens, deverá ser redigido em fonte *Times New Roman*, fonte 12, espaçamento 1,5cm, parágrafo justificado, e apresentar a seguinte estrutura:

- I- Linha de orientação no qual se insere;
- II – introdução;
- III –objetivos gerais e objetivos específicos;
- IV – aspectos metodológicos;
- V – cronograma de atividades, não excedente a 24 (vinte e quatro) meses;
- VI – Referências.

37. Os projetos de dissertação que não estiverem em relação de pertinência com os projetos dos docentes e com a Linha de Orientação escolhida pelo candidato, não serão avaliados.

38. A etapa que corresponde à análise do projeto escrito e sua arguição tem a pontuação dividida da seguinte forma: Projeto escrito (nota máxima: 7 (sete) pontos); Defesa Oral e Arguição (nota máxima: 3 (três) pontos). A nota final dessa etapa será média aritmética das notas atribuídas por cada um dos examinadores que compõem a comissão examinadora da Linha de Orientação. Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota mínima de 7 (sete) nessa etapa.

VIII - DO CURRÍCULO

39. O projeto e o Currículo de cada candidato fornecem os elementos para a avaliação a ser realizada na Defesa oral do projeto de pesquisa.

40. A análise do Currículo refere-se à experiência acadêmica e profissional do candidato, sendo considerada na avaliação da entrevista.

41. O currículo só será pontuado caso haja empate na classificação final dos candidatos, como critério de desempate.

IX - DO RESULTADO FINAL

42. A admissão no Curso de Mestrado em Psicologia do PPgPsi/UFRN dependerá da aprovação, bem como da classificação do candidato dentro do número correspondente à quantidade de vagas oferecidas por cada Linha de Orientação. Será considerado um Candidato Classificado aquele que além de ser aprovado nas etapas que integram o processo seletivo alcançou rendimento suficiente para obter o direito a ocupar uma das vagas disponíveis na linha de orientação pretendida. Por sua vez, o Candidato apenas Aprovado será aquele que, embora não eliminado do processo seletivo, não alcançou rendimento suficiente para ocupar uma das vagas disponibilizadas pela linha de orientação pretendida. A média final do processo seletivo, será expressa em valores de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). A classificação final dos candidatos aprovados será

feita pelas Linhas de Orientação, respeitando a disponibilidade de vagas de cada Linha, a oferta de vagas por orientador e a pertinência do tema de pesquisa com os temas pesquisados pelos orientadores das Linhas. As notas serão disponibilizadas por meio de consulta individualizada no site do programa (www.cchla.ufrn.br/ppgpsi) na secretaria do PPgPsi – UFRN.

43. A média mínima final para classificação é 7 (sete), resultado da nota Final da Análise do Projeto (escrito), Arguição e Defesa Oral do Projeto de Dissertação.

44. Em caso de empate na média final classificatória, serão observados os seguintes critérios de desempate:

44.1. Candidato que tiver obtido melhor nota na Prova Escrita;

44.2. Candidato que tiver obtido melhor nota na arguição e defesa oral do projeto de dissertação.

44.3. Candidato que tiver obtido melhor nota no Currículo;

45. O resultado da seleção tem validade até o prazo final de matrículas previsto para ingresso, conforme Edital, não havendo possibilidade de aproveitamento posterior por candidatos não classificados em vagas remanescentes.

46. Na divulgação do resultado final será apresentada a vinculação do pós-graduando a uma Linha de Pesquisa e a identificação do professor orientador definido.

47. Todos os resultados e informações sobre o Processo Seletivo estarão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia/UFRN, Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova – Natal/RN – 59082-970 – telefone: (84)3215-3590 (ramal 5) e no site www.cchla.ufrn.br/ppgpsi

48. Qualquer alteração nas datas constantes deste Edital será devidamente divulgada e justificada em local próprio da Secretaria do PPgPsi/UFRN e pelo sítio do PPGPsi/UFRN, sem prejuízo de comunicação por meio de correio eletrônico.

49. Não serão enviados resultados das avaliações por meio de correio eletrônico nem serão os mesmos comunicados por telefone.

50. A Comissão Central de Seleção decidirá sobre os casos omissos.

Natal-RN, 12 de novembro de 2013.

Profa. Dra. Isabel Fernandes
COORDENADORA DO PPGPsi/UFRN



ANEXO I do Edital 02/2013 – PPgPsi/UFRN

QUADRO DE VAGAS POR LINHA DE ORIENTAÇÃO E PROFESSOR-ORIENTADOR

Linhas de Orientação	Professores	Vagas
Subjetividades, Instituições e Práticas Clínicas	Cynthia Pereira de Medeiros	03
	Elza Mariado Socorro Dutra	02
	Georgia Sibeles Nogueira da Silva	02
	Marlos Alves Bezerra	01
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	Jorge Tarcísio da Rocha Falcão	02
	Pedro Fernando Bendassolli	03
	Tatiana de Lucena Torres	02
Interações Pessoa – Ambiente	José de Queiroz Pinheiro	03
	Gleice Azambuja Elali	01
Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Prática do Psicólogo	Jáder Ferreira Leite	02
	Ilana Lemos de Paiva	04
	Isabel Fernandes de Oliveira	03
	Magda Bezerra Dimenstein	02
	Oswaldo Hajime Yamamoto	02
Saúde, Avaliação Psicológica e Desenvolvimento Humano	Eulália Maria Chaves Maia	02
	Izabel Augusta Hazin	03
	Katie Moraes de Almondes	03
	João Carlos Alchieri	-
Infância, Juventude e Vulnerabilidade	Herculano Ricardo Campos	03
	Marlos Alves Bezerra	01
	Rosângela Francischini	03

TOTAL DE VAGAS		47
----------------	--	----

	Linha de Orientação Subjetividade Instituições e Práticas Clínicas	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Cynthia Pereira de Medeiros E-mail: cynthiamedeiros@yahoo.com	Psicanálise, Infância e Educação Desenvolver estudos sobre os fundamentos teóricos da psicanálise, bem como investigações teórico/clínicas no campo da conexão psicanálise-infância e educação.	Graduados em Psicologia, Educadores e outras áreas relacionadas à temática.
Elza Maria do Socorro Dutra E-mail: elza_dutra@hotmail.com	Subjetividade, sofrimento e práticas clínicas Desenvolver estudos sobre a constituição da subjetividade, tendo como base a perspectiva fenomenológica-hermenêutica heideggeriana. Os estudos abordarão questões acerca dos sentidos da existência e do sofrimento humano, considerando, primordialmente, o contexto das práticas clínicas psicológicas, a partir de uma concepção de clínica contextualizada.	Graduados em Psicologia
Geórgia Sibebe Nogueira da Silva E-mail: gsibebe@uol.com.br	Subjetividade, Produção do Cuidado Humanizado em Saúde e Tanatologia Desenvolver estudos sobre as práticas dos sujeitos, instituições na atenção e gestão do cuidado em saúde nos diversos níveis de atenção (Atenção Primária/Estratégia Saúde da Família e Hospitalização), sob a perspectiva da humanização e da integralidade. Adota desenhos metodológicos de natureza qualitativa, ancorados na hermenêutica, dialogando com os saberes das ciências humanas, sociais e saúde coletiva. Temas de estudo: a) Organização do cuidado e das práticas em saúde, com foco nas juventudes, masculinidades, diversidade sexual, famílias, vulnerabilidades à infecção pelo HIV/AIDS. b) Política Nacional de Humanização do SUS (PNH): implantação e avaliação das práticas c) Abordagem da morte, do morrer e do luto nas instituições de saúde e educação, com foco na formação dos profissionais; na relação dos pacientes crônicos e 'terminais' com a família e equipe de	Psicólogos, demais profissionais das áreas de saúde e educação, e profissionais de outras áreas relacionadas à temática.

	saúde; nos cuidados paliativos e questões da bioética. d)A espiritualidade e os processos de saúde, adoecimento e morte. Uso da arte na pedagogia das ações de promoção, prevenção e recuperação de agravos e processo de morte/luto.	
Marlos Alves Bezerra marlosdoc@yahoo.com.br	Psicologia e práticas em saúde Estudar práticas clínicas em instituições na interface com os contextos sociais produtores das contradições que atravessam sujeitos, instituições de saúde e assistência e as ações de intersectorialidade. Subjetividade, Produção do Cuidado em Saúde, Tanatologia Desenvolver estudos sobre sentidos e significados das práticas dos sujeitos e instituições na produção do cuidado em saúde, com foco na mobilização comunitária, sexualidades, juventudes e produção cultural, em bairros periféricos da cidade do Natal-RN; na perspectiva da produção do cuidado e atuação em rede.	Psicólogos e profissionais de saúde
	Linha de Orientação Psicologia do Trabalho e das Organizações	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Jorge Tarcísio da Rocha Falcão falcao.jorge@gmail.com	Análise psicológica da atividade de trabalho; competências e habilidades em contexto de trabalho; trabalho, saúde, desenvolvimento e adoecimento. Desenvolver estudos voltados para a abordagem clínica da atividade de trabalho, com especial ênfase para situações de trabalho em contexto de risco psicossocial (trabalho informal, trabalho esvaziado, trabalho “sujo”, trabalho em contexto prisional). Descrever competências cognitivas complexas tanto em ambiente escolar como no mundo do trabalho, buscando estabelecer eventuais pontos de cisão e interdependência entre tais contextos de funcionamento psicológico. Abordar clinicamente a atividade de trabalho que amplia e/ou reduz o poder de agir do trabalhador, contando para esta análise com a colaboração do próprio trabalhador.	Psicólogos, médicos do trabalho, educadores/formadores, administradores e gestores em geral com interesses na análise da atividade de trabalho. .
Pedro F. Bendassolli	Processos psicossociais, organizações e trabalho (http://www.gppot.org) Em termos gerais, estudar conteúdos e processos psicossociais que permeiam a relação das pessoas	Graduados em psicologia, administração e ciências

pbendassolli@gmail.com http://www.gppot.org	com seu trabalho em contextos culturais, organizacionais e sociais diversos, explorando sua constituição, interações e efeitos. Em termos específicos, são priorizados estudos voltados à elucidação da natureza, das dimensões e dos determinantes dos sentidos e significados produzidos pelas pessoas em sua relação com o trabalho. Inscreve-se no campo do conhecimento e adota orientações teóricas da Psicologia Social, do Trabalho e das Ciências Sociais. Utiliza abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas, em desenhos de pesquisa multimétodos.	sociais.
Tatiana Torres ttorres2@yahoo.com.br	Trabalho, representações sociais, ciclo de vida e profissionais de saúde Estudar os fenômenos: Trabalho, Envelhecimento e/ou Aposentadoria, com enfoque na psicologia social, em especial na Teoria das Representações Sociais. Os estudos desenvolvidos podem utilizar abordagens metodológicas qualitativas, quantitativas ou mistas.	Profissionais de psicologia ou áreas afins com as temáticas estudadas.
	Linha de Orientação Interações Pessoa-Ambiente	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
José de Queiroz Pinheiro pinheiro@cchla.ufrn.br	Aspectos Psicológicos das Interações Pessoa-Ambiente Desenvolver estudos na área das interações pessoa-ambiente, a partir de aspectos individuais e coletivos dos processos psicológicos envolvidos, levando em conta uma abordagem multidisciplinar da área e visando condições gerais de sustentabilidade social e ecológica. Entre os temas de estudo, encontram-se: tempo na experiência ambiental, mudanças climáticas globais, fontes renováveis de energia, escala ambiental, compromisso pró ecológico, perspectiva temporal de futuro, entre outros.	Psicólogos, geógrafos, arquitetos, ou profissionais de áreas relacionadas
Gleice Azambuja Elali gleiceae@gmail.com	Percepção e Avaliação do Ambiente Construído Investigar as relações “pessoa-ambiente construído”, priorizando os aspectos psicológicos e comportamentais das necessidades/aspirações do usuário, e partindo de uma perspectiva interdisciplinar que amplie a discussão sobre a interface Psicologia-Arquitetura.	Arquitetos, psicólogos e profissionais de outras áreas relacionadas à temática.
	Linha de Orientação Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Prática do Psicólogo	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo

<p>Jáder Ferreira Leite jaderfleite@gmail.com</p>	<p>Processos de subjetivação, relações de gênero e participação política</p> <p>Desenvolver estudos sobre os processos de subjetivação relativos às questões de gênero e participação política em contextos rurais. Investigar a dimensão subjetiva da militância política no âmbito dos movimentos sociais atuais.</p>	
<p>Ilana Lemos de Paiva ilanapaiva@hotmail.com</p>	<p>Políticas Sociais e Prática do Psicólogo</p> <p>Desenvolver estudos relacionados à prática social do psicólogo no âmbito das políticas sociais, enfocando aspectos como políticas públicas de juventude, população infanto-juvenil em contextos de violência, políticas educacionais e práticas comunitárias.</p>	<p>Prioritariamente graduados em Psicologia e cursos da área da educação.</p>
<p>Isabel M. F. F. de Oliveira fernandes.isa@gmail.com</p>	<p>Políticas Sociais e Prática do Psicólogo</p> <p>Desenvolver estudos acerca da inserção do profissional de Psicologia nos espaços públicos vinculados ao setor do bem-estar social articulando o desenvolvimento das políticas sociais e seus impactos na formação e prática do psicólogo.</p>	<p>Prioritariamente, graduados (licenciados, bacharéis e psicólogos) em Psicologia e Serviço Social.</p>
<p>Magda D. B. Dimenstein mgdimenstein@gmail.com</p>	<p>Saúde mental e formação em Psicologia.</p> <p>a) Discutir os princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental em articulação com o SUS, bem como as práticas de cuidado e formação para atuação na Rede de Atenção Psicossocial;</p> <p>b) Identificar a prevalência de transtornos mentais em diferentes grupos populacionais em contextos de vida distintos;</p> <p>c) Analisar a articulação ambiente - desigualdades sociais – saúde mental no contexto de comunidades rurais e assentamentos de reforma agrária;</p> <p>d) Discutir os percursos formativos e cenários de práticas do psicólogo focadas na articulação ensino-serviço-comunidade para atuação nas redes intersetoriais.</p>	<p>Psicólogos e graduados em cursos da área de saúde.</p>
<p>Oswaldo Yamamoto oswaldo.yamamoto@gmail.com</p>	<p>Políticas Sociais e Prática do Psicólogo</p> <p>Desenvolver estudos acerca da inserção do profissional de Psicologia nos espaços públicos vinculados ao setor do bem-estar social articulando o desenvolvimento das políticas sociais e seus impactos na formação e prática do psicólogo (graduada e pós-graduada).</p>	<p>Prioritariamente, graduados (licenciados, bacharéis e psicólogos) em Psicologia e Serviço Social.</p>
<p>Linha de Orientação</p>		
<p>Saúde, Avaliação Psicológica e Desenvolvimento Humano</p>		
<p>Professor</p>	<p>Temas de Pesquisa/Objetivo</p>	<p>Público Alvo</p>

<p>Eulália Maria Chaves Maia eulalia.maia@yahoo.com.br</p>	<p>• Saúde e Desenvolvimento Humano a) Desenvolver estudos que resgatem a visão biopsicossocial do indivíduo no processo saúde-doença, levando em consideração o Desenvolvimento Humano em toda sua dimensão; b) Elaborar, construir e aplicar técnicas/métodos a partir da abordagem do Desenvolvimento Humano como eixo central que integra o processo de Saúde; c) Discutir e desenvolver modelos de atuação profissional que atenda efetivamente às necessidades e impactos na formação e prática, relacionados a atenção à saúde.</p>	<p>Graduados em Psicologia e demais Profissionais da Área da Saúde</p>
<p>Izabel Hazin izabel.hazin@gmail.com</p>	<p>Neuropsicologia do desenvolvimento e da aprendizagem Desenvolver estudos nos seguintes domínios: a) Avaliação, diagnóstico e intervenção de caráter didático-pedagógico e /ou no domínio da reabilitação neuropsicológica em contextos sócio-culturais; b) Abordagem de alterações cognitivas associadas a dificuldades de aprendizagem em domínios de conteúdo escolar específico: matemática. c) Etapas do desenvolvimento de funções cognitivas e suas relações com o neurodesenvolvimento</p>	<p>Psicólogos e demais profissionais das áreas de educação e saúde.</p>
<p>Katie Moraes de Almondes kmalmondes@ufrnet.br</p>	<p>Neuropsicologia, Cronobiologia e Saúde a) Desenvolver investigações sobre a relação entre sono e processos cognitivos (funções executivas, percepção, memória, atenção, visuoespacialidade), estudando a influência de fatores sócio-culturais, fisiológicos e comportamentais sobre este ritmo; b) Desenvolver trabalhos sobre o ciclo sono vigília e a aprendizagem, com aplicações clínicas, e na organização das atividades escolares e do trabalho; c) Desenvolver estudos sobre ritmicidade e suas alterações para a saúde, e avaliações/intervenções com sistematização de serviços neuropsicológicos, tecnológicos e em saúde, gerando a prevenção e promoção em áreas de urgência e emergência; d) Desenvolver estudos sobre Neuropsicologia do Envelhecimento.</p>	<p>Graduados em cursos da área de saúde e psicologia.</p>
<p>João Carlos Alchieri jcalchieri@gmail.com</p>	<p>Avaliação Psicológica Possibilitar o desenvolvimento de instrumentos, métodos e técnicas para o uso em processos investigativos nos diferentes contextos da avaliação psicológica. Em investigações e intervenções, através do uso de instrumentos, fundamenta-se a possibilidade de ampliar o entendimento das diversas expressões do fenômeno psicológico, seja ele adaptado ou não ao contexto. A ênfase na construção, adaptação e normatização de testes psicológicos é parte do processo de desenvolvimento metodológico de instrumentais.</p>	<p>Mestrados de diferentes áreas interessados na abordagem</p>

	Linha de Orientação Infância, Juventude e Vulnerabilidade	
Professor	Temas de Pesquisa/Objetivo	Público Alvo
Herculano Ricardo Campos hercules@ufrnet.br	Práticas Sociais e Educacionais com Crianças e Adolescentes Orientar trabalhos que investiguem, discutam, proponham, etc. atividades individuais ou institucionais com crianças e/ou adolescentes, enfocando aspectos como educação, trabalho, medidas sócio-educativas, institucionalização, violência etc.	Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais.
Ilana Lemos de Paiva ilanapaiva@hotmail.com	Políticas Sociais e Prática do Psicólogo Desenvolver estudos relacionados à prática social do psicólogo no âmbito das políticas sociais, enfocando aspectos como políticas públicas de juventude, população infanto-juvenil em contextos de violência, políticas educacionais e práticas comunitárias.	Prioritariamente graduados em Psicologia e cursos da área da educação.
Rosângela Francischini rfranci@uol.com.br	Infância e contextos de desenvolvimento Desenvolver pesquisas na temática <i>Infância e crianças: constituição do sujeito criança nos múltiplos contextos de desenvolvimento, incluindo contextos de risco e vulnerabilidade social e pessoal, metodologia de pesquisa com crianças, retratos da infância nas expressões artísticas, direitos da criança e do adolescente.</i>	Psicólogos, pedagogos e áreas afins.

PROVA DE CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Castañon, G. A. (2009). Psicologia como Ciência Moderna: vetos históricos e status atual. *Temas em Psicologia*, 17(1), 21-36. Recuperado de <http://www.sbponline.org.br/revista2/vol17n1/v17n1a04t.htm>

2. Falcão, J. T. R (2000). Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 81(198), 185-393. Recuperado de <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/143/143>

3. Hays, D. G., & Singh, A. A. (2012). Qualitative Research Paradigms and Traditions. In D. G. Hays & A. A. Singh (Orgs.), *Qualitative inquiry in clinical and educacional settings* (pp. 32-66). London: The Guilford Press. Recuperado de <http://books.google.com.br/books?id=OeswnIJu13oC&printsec=frontcover&dq=Qualitative+inquiry+in+clinical+and+educacional+settings&source=bl&ots=0hDLx6Wfg8&sig=KT3SMCCbEnGwMKalljHMJfFeWsc&hl=pt-BR&sa=X&ei=PTAyUKzrD5OI0QHO0IC4Dg&ved=0CDUQ6AEwAA#v=onepage&q=Qualitative%20inquiry%20in%20clinical%20and%20educacional%20settings&f=false>

4. Valsiner, J. (2010). Data as representations: contextualizing qualitative and quantitative research strategies. *Social Science Information*, 39(1), 99-113. Recuperado de <http://ssi.sagepub.com/content/39/1/99>

Observação: Cópias de todos os textos podem ser encontrados na copiadora do CCHLA.

MODELO PARA CURRÍCULUM VITAE RESUMIDO

I - DADOS PESSOAIS

Nome:

Data de Nascimento:/...../..... Estado Civil:

Sexo: [] Feminino [] Masculino

Endereço:

Cidade: UF: CEP:

Telefone(s) para contato:

Ocupação atual:

Local de trabalho:

Carga horária semanal: horas.

Possui vínculo empregatício? [] Não [] Sim

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA

	Área do conhecimento	Instituição	Início (ano)	Término (ano)
Graduação				
Especialização carga horária mínima de 360 horas				
Mestrado				

Tipo da produção científica (bibliográfica)
1. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis A1 e A2 da área da Psicologia
2. Livro integral de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional
3. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B1, B2 e B3 da área da Psicologia
4. Organização de livro ou elaboração de capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins

publicado por editora universitária ou de expressão nacional
5. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B4 e B5 da área da Psicologia
6. Livro integral, organização de livro ou capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por uma editora de expressão regional ou local
7. Trabalho completo em anais de eventos internacionais
8. Trabalho completo em anais de eventos nacionais/regionais
9. Trabalho completo em anais de eventos locais
10. Resumo em anais de eventos internacionais
11. Resumo em anais de eventos nacionais/regionais
12. Resumo em anais de eventos locais

Tipo de atividade acadêmico-científica
13. Docência no ensino superior em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC
14. Docência em outros níveis de ensino em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC
15. Bolsa de Iniciação Científica comprovada por pró-reitoria responsável, por órgão institucional equivalente ou por agência de fomento
16. Participação comprovada por professor responsável em projeto de pesquisa como voluntário
17. Monitoria no ensino superior comprovada por pró-reitoria responsável ou órgão institucional equivalente

ANEXO IV do Edital 02/2013 – PPGPsi/UFRN

Tipo da produção científica (bibliográfica)	Pontuação	
	Autor principal	Co-autor
1. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis A1 e A2 da área da Psicologia	3,0	1,5
2. Livro integral de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional	3,0	1,5
3. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B1, B2 e B3 da área da Psicologia	2,5	1,25
4. Organização de livro ou elaboração de capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por editora universitária ou de expressão nacional	2,5	1,25
5. Artigo completo publicado em periódico científico classificado como Qualis B4 e B5 da área da Psicologia	1,5	0,75
6. Livro integral, organização de livro ou capítulo de livro de Psicologia ou áreas afins publicado por uma editora de expressão regional ou local	1,5	0,75
7. Trabalho completo em anais de eventos internacionais	1,5	0,75
8. Trabalho completo em anais de eventos nacionais/regionais	1,0	0,5
9. Trabalho completo em anais de eventos locais	0,5	0,25
10. Resumo em anais de eventos internacionais	0,3	0,15
11. Resumo em anais de eventos nacionais/regionais	0,2	0,1
12. Resumo em anais de eventos locais	0,1	0,05

Tipo de atividade acadêmico-científica	Pontuação
13. Docência no ensino superior em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC	0,5 ponto por semestre
14. Docência em outros níveis de ensino em Psicologia ou áreas afins em instituição reconhecida pelo MEC	0,25 ponto por semestre
15. Bolsa de Iniciação Científica comprovada por pró-reitoria responsável, por órgão institucional equivalente ou por agência de fomento	0,5 ponto por semestre
16. Participação comprovada por professor responsável em projeto de pesquisa	0,25 ponto por semestre
17. Monitoria no ensino superior comprovada por pró-	0,25 ponto por semestre

Observações:

- 1.) Para os itens 1, 3 e 5 serão aceitos trabalhos na condição “no prelo”, ou seja, com aceitação definitiva para publicação, desde que devidamente comprovada.
- 2.) Nos itens de 7 a 12 serão computados, por cada item, até o limite de 03 (três) trabalhos para o doutorado e 05 (cinco) para o mestrado, seja como autor ou coautor.
- 3.) A coautoria nos itens de 1 a 6 será limitada a 05 (cinco) trabalhos por item.
- 4.) Serão considerados até 04 (quatro) semestres para cada modalidade de evento estabelecido nos itens de 13 a 17.
- 5.) A somatória da pontuação dos itens de 13 a 17 não poderá exceder a 03 (três) pontos.
- 6.) Para os itens 13, 14 e 17, será atribuída a pontuação prevista quando a carga horária semestral foi igual ou superior a 60 horas no semestre, independentemente do número de disciplinas ministradas.